

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha Metropolitana Class.: 10 AMAZ. FERRE

Data: 05.01.83

Pg.: 395

Índios estão contra o Território

Os índios do Rio Negro, que constituem nove tribos com mais de 4.800 indígenas, estão contrários à transformação da Região em Território Federal, por entenderem que a medida provocará o extermínio de suas culturas, "com um autêntico genocídio". A informação foi dada ontem em Manaus pelo Tuchau das nove tribos, Benedito Machado, para quem a medida não visa o desenvolvimento e ocupação da região mas sim a exploração

desordenada de sua riquezas naturais, como as jazidas de ouro, diamante e a própria floresta.

Segundo Benedito Machado, os indígenas do Rio Negro são contra a criação do Território Federal em suas terras "por não terem sido consultados pelo Governo, que insiste em ditar programas e ações na região contra os interesses dos índios, os donos da terra". Machado entende que, a exemplo do que ocorreu com os indígenas de Roraima,

Acre e Rondônia, o seu povo não está em condições de ter um contato mais estreito e dinâmico com novas frentes de penetração que se dirigirão para o Rio Negro tão logo seja criado o novo Território Federal. A criação do Território do Rio Negro, disse o Tuchau, só trará problemas para os índios, "que serão explorados, porque não haverá lucros para eles com a extração das riquezas naturais. Não haverá lucro nem para nós nem para os brasileiros. Para nós

será um massacre, não o desenvolvimento que o Governo apregoa para a região".

Para conversar

O índio Benedito Machado está em Manaus para conversar com o Governo do Estado, políticos, Funai e autoridades do Comando Militar da Amazônia (CMA) a quem está afeto a segurança da área de fronteira na região, habitada pelas nove tribos - Tukaño, Maku, Dessana, Tuiuka, Baracana, Piratapuya, Mititapuya, Karapanan e Epamacan. Ele denunciou também a falta de apoio do Governo à comunidades indígenas da região. Eles querem transporte para escoar a sua produção agrícola. "O que nós pedimos o Governo nós nega, e o que não queremos, ele faz contra a nossa vontade", disse, citando como exemplo a criação do município de Iuarete, onde habita a maior parte dos 4.800 índios da região. "São atitudes dessa natureza que revolta os índios. Nós vamos promover uma campanha de esclarecimento nacional contra a criação do Território Federal do Rio Negro, para impedir que nossos irmãos sejam dizimados pela civilização".